

Veículo: G1

Data: 18/03/2019

Link: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2019/03/18/ifes-vai-economizar-mais-de-r-160-mil-por-ano-com-energia-eletrica-apos-instalacao-de-placas-solares.ghtml>

Ifes vai economizar mais de R\$ 160 mil por ano com energia elétrica após instalação de placas solares

A unidade da Serra será a primeira instituição a ter o sistema que custou R\$ 490 mil. O dinheiro foi conseguido pelo Ifes por uma emenda parlamentar.

Por G1 ES

18/03/2019 09h08 · Atualizado há 6 horas



Usina de energia solar é instalada no Ifes da Serra

O campus da Serra do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), na região metropolitana de Vitória, vai economizar pelo menos R\$161,5 mil, por ano, com energia elétrica. A instituição acaba de instalar painéis de energia solar e foi a primeira unidade da instituição a ter o sistema.



O investimento para a usina de mini geração de energia solar fotovoltaica, que conta com 425 painéis solares nos telhados em dois prédios da instituição, cerca de 850 m², custou quase R\$ 490 mil e veio por Emenda Parlamentar.

O projeto tem o objetivo de ser piloto para outras instituições públicas. Segundo o diretor do Ifes da Serra, José Geraldo Orlandi, a estimativa é de que o investimento seja recuperado em quatro anos porque o custo de manutenção com o equipamento é baixo.

"Os painéis solares duram 25 anos e o custo de manutenção dos equipamentos é baixo, já que eles não são móveis", aponta José Geraldo, que ainda detalha que um dos objetivos almejados com a instalação da usina é economizar, divulgar e capacitar.

Economia

Para o diretor do Ifes, a grande vantagem é a redução do custo de energia elétrica. Atualmente, a instituição gasta de R\$ 40 mil a R\$ 45 mil e a expectativa é de que esse custo reduza 40% da conta, ou seja, uma economia de, ao menos, R\$ 16 mil por mês.



Placas de energia solar do Ifes — Foto: Reprodução/ TV Gazeta

O engenheiro elétrico Flávio Barcelos explica que as placas captam a luz solar e a transforma em energia elétrica e afirma que a temperatura não interfere na quantidade de energia produzida.

“As pessoas sempre perguntam se funciona como está chovendo, mas para funcionar basta que tenha luz. O que interfere a produção é nebulosidade, dia mais escuro, quando está chovendo tem uma queda de produtividade, mas a temperatura do dia não interfere muito”.

Depois das placas capturarem essa energia, o sistema fotovoltaico também pode ser configurado como um acumulador, para que o que foi gerado durante o dia possa ser usado a noite ou em dias com a luminosidade menor.



Prédio onde placas foram instaladas no Ifes da Serra — Foto: Reprodução/ TV Gazeta

“O sistema fotovoltaico pode ser configurado para um acumulador de energia. Então, a concessionária de energia recebe o excedente da produção durante o dia e devolve a noite, quando o sistema não está produzindo energia. A rede funciona como uma espécie de bateria”, diz o engenheiro Barcelos.

Vantagens

Além da vantagem econômica, o diretor do Ifes José Geraldo Orlandi ainda destacou que a intenção do Instituto é estimular outras instituições, públicas e privadas, a aderirem ao sistema.

A outra vantagem pontuada é a capacitação. Como instituição de ensino, Orlandi afirma que é papel do Ifes oferecer curso de extensão e de capacitação técnica. O Ifes estuda ainda criar um curso técnico em energias renováveis.